

27. ORAÇÃO INICIAL

Ó Deus, tu nos dás a alegria de festejar o martírio dos apóstolos Pedro e Paulo. Dá-nos a graça de seguir em tudo os ensinamentos destes apóstolos que nos deram os fundamentos da fé, para que sejamos, nós também, testemunhas do teu nome. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

RITO DA PALAVRA

28. LEITURAS BÍBLICAS

(Ver n. 6, 7, 8, e 9 deste folheto.)

29. MEDITAÇÃO

(Partilha da Palavra.)

30. PROFISSÃO DE FÉ

(Ver n. 11 deste folheto.)

31. ORAÇÃO DOS FIÉIS

(Ver n. 12 deste folheto.)

32. ABRAÇO DA PAZ

P – Irmãos e irmãs, por sua morte e ressurreição, o Cristo nos reconciliou. Demos uns aos outros o abraço da paz!

RITO DA COMUNHÃO

33. MOMENTO DE LOUVOR

P – Colocamos sobre este altar o Pão eucarístico, presença real de Cristo. Ele, que deu plena razão à vida e ao ministério dos

apóstolos Pedro e Paulo, agora vem para nos confirmar no seu caminho.

(O ministro extraordinário da comunhão eucarística traz o Pão consagrado e entrega-o ao presidente da celebração, que o coloca sobre o altar. Todos se inclinam e cantam um breve refrão eucarístico ou de adoração.)

(42º Curso: 03.12, p. 20, faixa 11)

T – Eu sou o Pão vivo descido do céu; / quem dele comer viverá eternamente: Tomai e comei.

(Quem preside convida a assembleia a um breve momento de louvor e agradecimento espontâneos.)

34. ORAÇÃO DO SENHOR

P – Antes de receber o Corpo de Cristo, sinal de reconciliação e vínculo de união fraterna, rezemos juntos como o Senhor nos ensinou:

T – Pai nosso... pois vosso é o reino, o poder e a glória para sempre.

35. COMUNHÃO

P – O Verbo se fez carne e habitou entre nós. Hoje desceu do céu a verdadeira paz.

(Mostrando o pão consagrado:)

P – Eis o Cordeiro de Deus, aquele que tira o pecado do mundo!

T – Senhor, eu não sou digno(a)...

(Comunhão: canto nº 17 deste folheto.)

36. ORAÇÃO PESSOAL

(Tempo de silêncio.)

37. ORAÇÃO PÓS-COMUNHÃO

Renovados por esta celebração, dá-nos a graça, ó Deus da vida, de sermos firmados na fé dos apóstolos e continuarmos hoje sua missão, construindo a unidade e a paz entre as Igrejas. Por Cristo, nosso Senhor. **T – Amém.**

38. COLETA FRATERNA

(É o momento de trazer donativos ou oferta em dinheiro para as necessidades da comunidade, enquanto a assembleia canta.)

(45º Curso: 08.14, p. 66, faixa 34)

E todos repartiam o pão, / e não havia necessitados entre eles. (bis)

1. E todos eram um só coração, uma só vida; / ninguém dizia seus os bens que possuía. / Eles tomavam o alimento com alegria / e cativavam do seu povo a simpatia.

2. Nossos irmãos repartiam os seus bens, / fraternalmente tinham tudo em comum; / e era grande a alegria e união / no dia a dia e ao partir o pão.

39. AVISOS

40. BÊNÇÃO FINAL

P – O Deus da consolação nos dê a graça de viver em fraterna alegria e ajuda mútua.

T – Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

P – Bendigamos ao Senhor.

T – Damos graças a Deus.

ENTENDENDO A LITURGIA

Anotações

1. Opção de Canto de Entrada (40º Curso: 04.11, p. 31, faixa 20)

Toda a Igreja unida celebra / a memória pascal do Cordeiro, / irmanada com Pedro e com Paulo, / que seguiram a Cristo por primeiro.

1. Publicai em toda a terra / os prodígios do Senhor: / reuniu seu povo amado / para o canto do louvor.

2. Bendizeis, louvai por Pedro, / pela fé que professou: / essa fé é a rocha firme / da Igreja do Senhor.

3. Bendizeis, louvai por Paulo, / pelo empenho na missão: / o seu zelo do Evangelho / leva ao mundo a salvação.

4. Alegrai-vos neste dia / que o martírio iluminou: / o triunfo destes santos / nos confirme no amor.

2. Hoje, por determinação da VII Assembleia da CNBB, em todas as igrejas e oratórios, mesmo dos mosteiros, conventos e colégios, comemora-se o **Dia do Papa**, com pregações e orações que traduzam amor, veneração e obediência ao Vigário de Cristo na terra, Cabeça da Santa Igreja universal, e com piedosas e generosas ofertas para o **Óbolo de São Pedro**.

LEITURAS BÍBLICAS: 2ª-f.: Gn 18,16-33; Mt 8,18-22. 3ª-f.: Gn 19,15-29; Mt 8,23-27. 4ª-f.: Ef 2,19-22; Jo 20,24-29. 5ª-f.: Gn 22,1-19; Mt 9,1-8. 6ª-f.: Gn 23,1-4.19;24,1-8.62-67; Mt 9,9-13. **Sábado:** Gn 27,1-5.15-29; Mt 9,14-17. **Domingo:** 14º Domingo do Tempo Comum – Is 66,10-14c; Gl 6,14-18; Lc 10,1-12.17-20 ou mais breve; Lc 10,1-9.

CÚRIA ARQUIDIOCESANA

Praça Dom Emanuel, s/n - Centro - Caixa postal 174 CEP 74001-970 - Goiânia - Goiás – Fone: (62) 3223-0759 - curia@arquidiocesedegoiania.org.br



www.puctvgoias.com.br

HDTV
Canal 24.1
Canal Net 22



Arquidiocese de Goiânia
Muitos membros, um só corpo.

Comunhão e Participação

13º DTC – Solenidade de São Pedro e São Paulo – Ano C

30 de junho de 2019 – Ano XXXVI – Nº 2065



Venerável Padre Pelágio
Ano Devocional – 2018/2019

PEDRO E PAULO: TESTEMUNHAS DA MISERICÓRDIA

RITOS INICIAIS

A – Hoje celebramos a festa de São Pedro e São Paulo. Fazemos memória do testemunho dos mártires pela causa do Evangelho. Celebramos, também, com alegria, nossa ação de graças a Deus pelo Papa e seu ministério de congregar a Igreja na unidade. Unidos aos romeiros do Pai Eterno, iniciemos nossa celebração, cantando.

1. CANTO DE ABERTURA

(21º Curso: 03.01, p. 15, faixa 8)

Somos povo de Deus caminhando / para a luz da Trindade sem véu; / se a Trindade aqui vimos rezando, / somos todos romeiros do céu! (bis)

1. Pelo Espírito Santo guiados, / demandamos à Casa do Pai; / para nós, em Deus-Filho irmanados, / uma voz vem do céu: caminha!

2. Vendo a Virgem coroada na glória, / junto a Deus no seu trono de luz, / compreendemos que a nossa vitória / é conquista de amor pela cruz.

3. Nossa fé, testemunho profundo / alimenta-se em graça e oração; / consagrar para Deus este mundo / há de ser nosso anseio cristão.

2. SAUDAÇÃO

P – Em nome do Pai...

T – Amém.

P – A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam convosco.

T – Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

3. ATO PENITENCIAL

P – A misericórdia de Deus transformou Pedro e Paulo em “novas criaturas” e testemunhas fiéis. Acolhamos a mesma misericórdia que hoje nos perdoa e renova.

(Pausa)

P – Senhor, que viestes procurar quem estava perdido, tende piedade de nós.

T – Senhor, tende piedade de nós.

P – Cristo, que viestes dar a vida em resgate de muitos, tende piedade de nós.

T – Cristo, tende piedade de nós.

P – Senhor, que congregais na unidade os vossos filhos dispersos, tende piedade de nós.

T – Senhor, tende piedade de nós.

P – Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T – Amém.

4. HINO DE LOUVOR

(39º Curso: 08.10, p. 22, faixa 9)

Glória, glória! Anjos no céu / cantam todos seu amor! / E na terra, homens de paz: / “Deus merece o louvor!”

1. Deus e Pai, nós vos louvamos, / adoramos, bendizemos, / damos glória ao vosso nome, / vossos dons agradecemos!

2. Senhor nosso, Jesus Cristo, / Unigênito do Pai, / vós, de Deus Cordeiro Santo, / nossas culpas perdoai!

3. Vós que estais junto do Pai, / como nosso intercessor, / acolhei nossos pedidos, / atendei nosso clamor!

4. Vós somente sois o Santo, / o Altíssimo, o Senhor, / com o Espírito Divino, / de Deus Pai no esplendor!

5. ORAÇÃO

P – Oremos. *(Pausa para oração)*

Ó Deus, que hoje nos concedeis a alegria de festejar São Pedro e São Paulo, concedei à vossa Igreja seguir em tudo os ensinamentos destes Apóstolos que nos deram as primícias da fé. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. **T – Amém.**

LITURGIA DA PALAVRA

A – A Palavra de Deus nos apresenta Pedro e Paulo e nos chama a testemunhar Jesus com entrega total. Escutemos.

6. PRIMEIRA LEITURA

Leitura dos Atos dos Apóstolos (12,1-11) – Naqueles dias, o rei Herodes prendeu alguns membros da Igreja, para torturá-los. ²Mandou matar à espada Tiago, irmão de João. ³E, vendo que isto agradava aos judeus, mandou também prender a Pedro. Eram os dias dos Pães ázimos.

⁴Depois de prender Pedro, Herodes colocou-o na prisão, guardado por quatro grupos de soldados, com quatro soldados cada um. Herodes tinha a intenção de apresentá-lo ao povo, depois da festa da Páscoa. ⁵Enquanto Pedro era mantido na prisão, a Igreja rezava continuamente a Deus por ele.

⁶Herodes estava para apresentá-lo. Naquela mesma noite, Pedro dormia entre dois soldados, preso com duas correntes; e os guardas vigiavam a porta da prisão. ⁷Eis que apareceu o anjo do Senhor e uma luz iluminou a cela. O anjo tocou o ombro de Pedro, acordou-o e disse: “Levantate depressa!” As correntes caíram-lhe das mãos. ⁸O anjo continuou: “Coloca o cinto e calça tuas sandálias!” Pedro obedeceu e o anjo lhe disse: “Põe tua capa e vem comigo!” Pedro acompanhou-o, e não sabia que era realidade o que estava acontecendo por meio do anjo, pois pensava que aquilo era uma visão.

¹⁰Depois de passarem pela primeira e segunda guarda, chegaram ao portão de ferro que dava para a cidade. O portão abriu-se sozinho. Eles saíram, caminharam por uma rua e logo depois o anjo o deixou. ¹¹Então Pedro caiu em si e disse: “Agora sei, de fato, que o Senhor enviou o seu anjo para me libertar do poder de Herodes e de tudo o que o povo judeu esperava!”

– Palavra do Senhor. **T – Graças a Deus.**

(Tempo de silêncio)

7. SALMO 33 (34)

(Salmos e Aclamações / ano A: 12.10 – vol. III, p. 18)

De todos os temores me livrou o Senhor Deus.

²Bendirei o Senhor Deus em todo o tempo, / seu louvor estará sempre em minha boca. / ³Minha alma se gloria no Senhor; / que ouçam os humildes e se alegrem!

⁴Comigo engrandeci ao Senhor Deus, / exaltemos todos juntos o seu nome! /

⁵Todas as vezes que o busquei, ele me ouviu, / e de todos os temores me livrou.

⁶Contemplai a sua face e alegrai-vos, / e vosso rosto não se cubra de vergonha! / ⁷Este infeliz gritou a Deus, e foi ouvido, / e o Senhor o libertou de toda angústia.

⁸O anjo do Senhor vem acampar / ao redor dos que o temem, e os salva. / ⁹Provai e vede quão suave é o Senhor! / Feliz o homem que tem nele o seu refúgio!

(Tempo de silêncio)

8. SEGUNDA LEITURA

Leitura da Segunda Carta de São Paulo a Timóteo (4,6-8.17-18) – Caríssimo: ⁶Quanto a mim, eu já estou para ser derramado em sacrifício; aproxima-se o

momento de minha partida. ⁷Combati o bom combate, completei a corrida, guardei a fé.

⁸Agora está reservada para mim a coroa da justiça, que o Senhor, justo juiz, me dará naquele dia; e não somente a mim, mas também a todos os que esperam com amor a sua manifestação gloriosa.

¹⁷Mas o Senhor esteve a meu lado e me deu forças, ele fez com que a mensagem fosse anunciada por mim integralmente, e ouvida por todas as nações; e eu fui libertado da boca do leão.

¹⁸O Senhor me libertará de todo mal e me salvará para o seu Reino celeste. A ele a glória, pelos séculos dos séculos! Amém.

– *Palavra do Senhor.* **T – Graças a Deus.**
(*Tempo de silêncio*)

9. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

(*Salmos e Aclamações / ano A: 12.10 – vol. III, p. 19*)

Aleluia, aleluia, aleluia! (*bis*)

Tu és Pedro e sobre esta pedra eu irei construir minha Igreja; / e as portas do inferno não irão derrotá-la.

P – O Senhor esteja convosco.

T – Ele está no meio de nós.

P – Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.

T – Glória a vós, Senhor.

(16,13-19) – Naquele tempo, ¹³Jesus foi à região de Cesareia de Filipe e ali perguntou aos seus discípulos: “Quem dizem os homens ser o Filho do Homem?” ¹⁴Eles responderam: “Alguns dizem que é João Batista; outros que é Elias; outros ainda que é Jeremias ou algum dos profetas”.

¹⁵Então Jesus lhes perguntou: “E vós, quem dizeis que eu sou?”

¹⁶Simão Pedro respondeu: “Tu és o Messias, o Filho do Deus vivo”. ¹⁷Respondendo, Jesus lhe disse: “Feliz és tu, Simão, filho de Jonas, porque não foi um ser humano que te revelou isso, mas o meu Pai que está no céu. ¹⁸Por isso eu te digo que tu és Pedro, e sobre esta pedra construirei a minha Igreja, e o poder do inferno nunca poderá vencê-la. ¹⁹Eu te darei as chaves do Reino dos Céus: tudo o que tu ligares na terra será ligado nos céus; tudo o que desligares na terra será desligado nos céus”.

– *Palavra da Salvação.*

T – Glória a vós, Senhor.

(*Tempo de silêncio*)

10. HOMILIA

(*Após a homilia, pausa para reflexão.*)

11. PROFISSÃO DE FÉ

P – Cheios de confiança, professemos a nossa fé.

T – Creio em Deus Pai...

12. ORAÇÃO COMUNITÁRIA

P – Celebrando a memória dos Apóstolos Pedro e Paulo, testemunhas fiéis de Jesus Cristo, supliquemos ao Senhor confiantes:

1. Animai, Senhor, o nosso Papa, sucessor de Pedro. Que a vossa graça o sustente no ministério da unidade.

T – Senhor, ouvi a nossa prece.

2. Animai, Senhor, os nossos bispos. Que, no pastoreio do rebanho, despertem todos para a fidelidade a Cristo e sua Igreja.

3. Fortalecei, Senhor, os que promovem o bem, e ajudai-nos a vencer toda forma de opressão e violência no mundo.

4. Sustentai, Senhor, os passos dos peregrinos que vão para o Santuário de Trindade. Que naquela casa encontrem o sustento para vivenciarem a verdadeira fé.

(*Preces espontâneas*)

P – Senhor, guardai o povo que vos busca de todo o coração; dai-lhe por intercessão dos santos Pedro e Paulo, fidelidade, coragem e vivo senso da unidade. Por Cristo, nosso Senhor. **T – Amém.**

LITURGIA EUCARÍSTICA

As piedosas e generosas ofertas deste domingo destinam-se ao Óbolo de São Pedro.

13. CANTO DE PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS

(*45º Curso: 08.14, p. 50, faixa 26*)

1. Bendito, Senhor Deus, por este pão, / que estamos colocando em vosso altar. / Que seja pão de vida e salvação / e ensine a repartir e partilhar.

Divino Pai Eterno, recebei / os dons do nosso vinho e nosso pão. / Com eles nossas vidas acolhei / no amor do vosso eterno coração.

2. Bendito, Senhor Deus, por este vinho, / que estamos colocando em vosso altar. / Que seja vida nova no caminho / do povo que não cansa de esperar.

3. Bendito, Senhor Deus, por nossa vida, / que estamos colocando em vosso altar. / Dignai-vos, neste gesto de acolhida, / a nossa humanidade recriar.

14. ORAÇÃO

P – Orai, irmãos e irmãs, para que o nosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T – Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.

P – Ó Deus, que a oração de vossos Apóstolos acompanhe as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas, e nos alcance celebrarmos este sacrifício com o coração voltado para vós. Por Cristo, nosso Senhor. **T – Amém.**

15. ORAÇÃO EUCARÍSTICA III

(*Prefácio de São Pedro e São Paulo, Apóstolos*)

P – O Senhor esteja convosco.

T – Ele está no meio de nós.

P – Corações ao alto.

T – O nosso coração está em Deus.

P – Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T – É nosso dever e nossa salvação.

Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo o lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, Senhor nosso.

Hoje, vós nos concedeis a alegria de festejar os Apóstolos São Pedro e São Paulo. Pedro, o primeiro a proclamar a fé, fundou a Igreja primitiva sobre a herança de Israel. Paulo, mestre e doutor das nações, anunciou-lhes o Evangelho da Salvação. Por diferentes meios, os dois congregaram a única família de Cristo e, unidos pela coroa do martírio, recebem hoje, por toda a terra, igual veneração.

Por essa razão, os anjos celebram vossa grandeza, os santos proclamam vossa glória. Concedei-nos também a nós associar-nos aos seus louvores, cantando (*dizendo*) a uma só voz:

T – Santo, Santo, Santo...

Na verdade, vós sois santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir o vosso povo, para que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr do sol, um sacrifício perfeito.

T – Santificai e reuni o vosso povo!

Por isso, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas, a fim de que se tornem o Corpo e o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que nos mandou celebrar este mistério.

T – Santificai nossa oferenda, ó Senhor!

Na noite em que ia ser entregue, ele tomou o pão, deu graças, e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo: ***Tomai, todos, e comei: isto é o meu Corpo, que será entregue por vós.***

Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente, e o deu a seus discípulos, dizendo: ***Tomai, todos, e bebei: este é o cálice do meu Sangue, o Sangue da nova e eterna aliança, que será derramado por vós e por todos para remissão dos pecados.***

Fazei isto em memória de Mim.

Eis o mistério da fé!

T – Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!

Celebrando agora, ó Pai, a memória do vosso Filho, da sua paixão que nos salva, da sua gloriosa ressurreição e da sua ascensão ao céu, e enquanto esperamos a sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício de vida e santidade.

T – Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

Olhai com bondade a oferenda da vossa Igreja, reconhecei o sacrifício que nos reconcilia convosco e concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, sejamos repletos do Espírito Santo e nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

T – Fazei de nós um só corpo e um só espírito!

Que ele faça de nós uma oferenda perfeita para alcançarmos a vida eterna com os vossos santos: a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os vossos Apóstolos e Mártires, N., (*o santo do dia ou o padroeiro*) e todos os santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

T – Fazei de nós uma perfeita oferenda!

E agora, nós vos suplicamos, ó Pai, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja, enquanto caminha neste mundo: o vosso servo o papa N., o nosso bispo N., com os bispos do mundo inteiro, o clero e todo o povo que conquistastes.

T – Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

Atendei às preces da vossa família, que está aqui, na vossa presença. Reuni em vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

T – Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso.

T – A todos saciai com vossa glória!

Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

T – Amém.

16. RITO DA COMUNHÃO

P – Rezemos, com amor e confiança, a oração que o Senhor Jesus nos ensinou:

T – Pai nosso...

P – Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto, vivendo a esperança, aguardamos a vinda do Cristo Salvador.

T – Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre!

P – Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: “Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz”. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós, que sois Deus, com o Pai e o Espírito Santo.

T – Amém.

P – A paz do Senhor esteja sempre convosco.

T – O amor de Cristo nos uniu.

P – Irmãos e irmãs, saudai-vos em Cristo Jesus.

P – (*Em voz baixa, enquanto parte a hóstia grande.*)

Esta união do Corpo e do Sangue de Jesus, o Cristo e Senhor nosso, que vamos receber, nos sirva para a vida eterna.

T – (*Recitado ou cantado*)

Cordeiro de Deus, que tirais...

P – Felizes os convidados para a Ceia do Senhor. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

T – Senhor, eu não sou digno(a) de que entreis em minha morada, mas dissei uma palavra e serei salvo(a).

17. CANTO DA COMUNHÃO

(*35º Curso: 04-08, p. 49, faixa 43*)

Eu sou o pão que vem do céu! / Quem crer em mim, irá viver.

1. Nós reconhecemos o Senhor, partindo o pão: / mistério de amor, / a nossa refeição.

2. O Senhor Jesus no Sacramento nos deixou / memorial da cruz: / morte e ressurreição.

3. Ao povo de Deus, lá no deserto, sem pão, sem lar / Deus fez cair do céu / comida salutar.

4. Todos se assentaram, todos comeram, até fartar / glória e louvor a Deus, / que vem nos saciar.

5. Corpo do Senhor é o pão que temos no altar / e o vinho consagrado / é o sangue redentor.

18. MOMENTO DE SILÊNCIO E ORAÇÃO PESSOAL

Ref. meditativo: (*44º Curso: 08.13, p. 53, faixa 32*)

Quem por mim perde a vida, por mim! / Quem por mim perde a vida! / Este, sim, a encontrará e há de viver. / Viverá para sempre!

(*Tempo de silêncio*)

19. ORAÇÃO

P – Oremos. (*Pausa para oração*)

Concedei-nos, ó Deus, por esta Eucaristia, viver de tal modo na vossa Igreja que, perseverando na fração do pão e na

doutrina dos Apóstolos, e enraizados no vosso amor, sejamos um só coração e uma só alma. Por Cristo, nosso Senhor.

T – Amém.

20. HINO MARIANO

P – Cantemos a Ave Maria cuja piedosa melodia foi composta pelo Padre Pelágio.

T – Ave Maria, cheia de graça, / o Senhor é convosco. / Bendita sois, / vós entre as mulheres / bendito é o fruto do vosso ventre, Jesus. / Do vosso ventre, Jesus.

Santa Maria, Mãe de Deus, / rogai por nós pecadores, / agora e na hora, / de nossa morte. Amém. / Agora e na hora, / de nossa morte. Amém.

21. AVISOS DA COMUNIDADE

RITOS FINAIS

22. BÊNÇÃO FINAL

P – O Senhor esteja convosco.

T – Ele está no meio de nós.

P – Abençoe-vos o Deus todo-poderoso, que vos deu por fundamento aquela fé proclamada pelo apóstolo Pedro e sobre a qual se edifica toda a Igreja.

T – Amém.

P – Ele, que vos instruiu pela incansável pregação de São Paulo, vos ensine a conquistar também novos irmãos para o Cristo. **T – Amém.**

P – Que a autoridade de Pedro e a pregação de Paulo vos levem à pátria celeste, onde chegaram gloriosamente um pela cruz e outro pela espada.

T – Amém.

P – Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo.

T – Amém.

23. DESPEDIDA

P – Ide em paz, e o Senhor vos acompanhe.

T – Graças a Deus.

CELEBRAÇÃO DA PALAVRA

(*Onde não houver Missa.*)

24. ACOLHIDA

(*Após a acolhida, entoar o canto de abertura. Ver n. 1 deste folheto.*)

25. SAUDAÇÃO

P – Em nome do Pai...

T – Amém.

26. RITO PENITENCIAL

(*Quem preside motiva a assembleia ao pedido de perdão. Após, rezar o Confesso a Deus ou entoar um canto apropriado.*)